

A IMPORTÂNCIA DO PERDÃO

Ef 4:32 Mat 6:14-15 Mat 18:21-22

Introdução: A dor dos relacionamentos interrompidos é um dilema que perturba de forma penetrante a alma daqueles que foram ofendidos.

Seja uma atitude sádica provocada por pessoas que se revelam como inimigos; seja uma ofensa traidora por pessoas próxima de nós como esposa, esposo, filhos, parentes, amigos, colegas de trabalho e irmãos que professam a mesma fé etc.

A dor dos relacionamentos interrompidos é extremamente angustiante e doloroso, capaz de dilacerar as entranhas da pessoa ultrajada.

É preciso também considerar que satanás é perito em fazer e transformar pequenas e irrelevantes ofensas em situações e problemas capaz de causar danos inestimáveis.

I. DEFINIÇÃO DE PERDÃO

- **Na visão Bíblica e Teológica** perdão é a remissão de uma falta, ofensa ou dívida.
- **Na concepção terapêutica** perdão é a cura e restauração de conflitos interpessoais.
- **Na aplicação forense** (legal ou das leis) é a remissão de pena, desculpa e indulto.

II. ALGUMAS VERDADES ACERCA DO PERDÃO

- **O perdão exige abandono da pretensão de superioridade** – Mat 11:29 1Cor 15:3-9

Para perdoar é necessário humildade, quebrantamento e renúncia pessoal das razões. Há momentos que precisamos nos humilhar a fim de ir além da justificação de nós mesmos.

Verdadeiro cristianismo exige 03 (três) princípios fundamentais para uma vida crista inabalável:

- 1- Respeito Incondicional** – Este tipo ou forma de respeito não impõe condições. A pessoa recebe o devido respeito mesmo sem merecer.
- 2- Amor Incondicional** – Este tipo de amor não estabelece regras, mas ama a todos sem acepção. 1Cor 13:4-7
- 3- Perdão incondicional** – O único tipo de perdão que alcança o escopo bíblico é o perdão incondicional, sem limites. Mat 18:21-22 Lc 15:21-24

III. O PERDÃO NÃO É BARATO – Lc 22:39-44 Lc 23:33-34

Praticar o perdão é desafiador como escalar a montanha no Everest.

Aqueles que se lançam ao desafio para alcançar o lugar mais alto da terra, 8.844 metros de altura, deverão estar dispostos a pagar o preço se necessário for com o sacrifício de sua própria vida.

Existem montanhas que impede a construção de relacionamentos interpessoais harmônicos e saudáveis.

1- A Montanha da incompreensão

A falta de compreensão mutila a harmonia entre as pessoas, bem como neutraliza e ofusca a beleza do ambiente.

2- A Montanha do egoísmo “ Eu primeiro “.

Isto é típico da natureza humana. Eu vou satisfazer minhas necessidades depois vou satisfazer as suas. Os espírito de egoísmo tende a neutralizar a harmonia e a beleza da convivência familiar, religiosa, do ambiente de trabalho, bem como dos relacionamentos sociais.

3- A montanha dos erros

Muitos ressentimentos são abandonados para sempre na montanha dos erros. Isto é como se a pessoa guardasse no seu íntimo os ressentimento e mágoas.

IV- CUIDADO COM A MÁGOA CAMUFLADA – SI 139:23-24 SI 32:3-4 Pv 28:13

Quem não perdoa adocece fisicamente, emocional e espiritualmente. Existem pessoas que tem dentro de si um paiol camuflado cheio de ira, sentimento de vingança, mau humor, decepções, amargura, rancor, corrupção, censura e infidelidade. Existem pessoas que estão com a alma enjaulada numa prisão, alimentando ódio, amargura e desejo de acertar as contas com alguém que o feriu terrivelmente. 1Jo 1:9

OBS: Nunca permita que um problema a ser resolvido, se torne mais importante do que uma pessoa a ser amada. **Barbara Johnson**

V – AQUELE QUE PERDOA POUÇA A SI MESMO – Lc 6:31 Mat 5:25

Quando nutrimos mágoas no coração, tornamo-nos prisioneiros dos nossos próprios sentimentos. Aquele que por discórdia ou inveja não teve paz com seu irmão, não pode ter Deus em paz consigo. Mat 6:12,14,15.

Quem alimenta de ódio morre asfixiado pelo seu próprio veneno. Sua mente não sossega seu coração não descansa sua alma não tem paz. Quem vive fervendo por dentro, morre aos poucos. Mat 5:25 Ef 4:31-32 Ef 4:26 1Tm 2:8 Mc 11:25-26.

VI – DEVEMOS PERDOAR COMO DEUS NOS PERDOOU Ef 4:32 Jo 20:22-23 Ef 1:7 Jo 3:16 Heb 8:12 SI 103:2-4 SI 103:17

Deus é a essência da graça, do amor e do perdão. Deus não desiste da criatura humana, e está sempre oferecendo oportunidade de estabelecer aliança e comunhão com o homem pecador. Deus nos perdoou sem estabelecer condições. Lc 23:34

EXISTEM PECADOS E ERROS QUE DEUS NÃO TOLERA

1- Ingratidão, irreverência e abuso na casa de Deus. Lv 10:1-21 Sm 2:28-30 Dn 5:1-12

2- A mentira e a falsa devoção. At 5:3-5

3- A blasfêmia contra o espírito santo. Mc 3:29 Mat 12:31

VII – PERDÃO É O AMOR MANIFESTO EM AÇÃO – Rm 5:8

Deus nos ama com amor Ágape – 1Cor 13. O pedido é o verdadeiro amor manifesto em ação. Cl 3:12-16 Lc 7:39-47.

O perdão não exige justiça mas exerce a misericórdia.

VIII – PERDÃO, BALSAMO PARA O CORAÇÃO FERIDO - Sl 33:1-5 Sl 139:24 Sl 103:12 Sl 32:3-5 Mat 6:14.

Ninguém é mais infeliz do que a pessoa que alimenta ódio, rancor e desejo secreto de vingança. Perdão é uma das mais belas palavras do vocabulário humano. A festa do perdão é uma das grandes festas da família de Deus. Quem não perdoa não é livre. Quem não perdoa não é feliz.

IX – AS CONSEQUÊNCIAS POR NÃO PERDOAR – Pv 26:23-26 Ester 7:7-10 Mat 6:14-15

A maneira como tratamos os que nos defendem e pecam contra nós, mostra o estado verdadeiro do nosso coração.

As consequências para quem não perdoa são diversas:

1 – Física (úlceras, gastrites)

2 – Psicológica (depressão, insônia, insegurança, etc)

3 – Emocional (tristeza, amargura, murmuração)

4 – Espiritual (não perdoando a Deus) Mat 6:14-15 Mat 7:2

X – CONCLUSÃO

1- O perdão cancela o passado por mais horrendo que ele tenha sido.

2- O perdão restaura a pessoa e lhe devolve a dignidade.

3- O perdão abre portas para celebração da reconciliação

4- O perdão não é algo abstrato cuja natureza e caráter, refletem o genuíno espírito misericordioso.

Gurupi – TO, 10 de outubro/2015

Pr. João da Cruz Gomes Feitosa

Presidente da IAD Campo de Gurupi - TO